



## A CARREIRA E A REMUNERAÇÃO DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL: UM ESTADO DA ARTE<sup>1</sup>

**Autora: Adriely Cordeiro Lima**  
Mestranda em Educação  
Universidade Federal do Pará – UFPA

**Orientadora: Dalva Valente Guimarães Gutierrez**  
Doutora em Educação  
Universidade Federal do Pará – UFPA

### RESUMO

O estudo aborda o levantamento de dados sobre as pesquisas acadêmicas relacionadas à carreira e a remuneração do magistério da educação básica. Trata-se, por meio do estado da arte ou “estado do conhecimento”, do mapeamento e das discussões nas produções acadêmicas sobre a análise da carreira e da remuneração como eixos constituintes para a valorização do professor da educação básica. Tem-se como intuito a verificação do quantitativo de pesquisas acadêmicas no campo da educação que abordam as temáticas da carreira e da remuneração do professor e analisar as discussões realizadas pelos estudiosos no que diz respeito a configuração da carreira e a composição da remuneração do professor da educação básica no Brasil. Para o alcance dos objetivos foi utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica para o levantamento de produções publicadas nas bases de dados nacionais e as mais bem conceituadas para o desenvolvimento de pesquisas em educação, como: a ANPAE, a ANPED, a CAPES, o PPGED e a RBPAE, em um recorte temporal de 10 anos, o período de 2007 a 2016. Para a verificação deste estudo, consideraram-se as seguintes palavras-chave: carreira do magistério; remuneração docente; plano de carreira e remuneração; e carreira e remuneração. O elevado número de pesquisas que tratam da carreira e da remuneração do magistério da educação básica foi apresentado pela ANPAE. Os estudos produzidos apontam a carreira e a remuneração como eixos de grande potencialidade para a valorização do magistério da educação básica, uma vez que os critérios de movimentação para a progressão dependem do desenvolvimento de outros eixos, tais como: formação e trabalho.

**Palavras-chave:** Carreira e Remuneração; Valorização do Magistério; Educação Básica no Brasil.

### Introdução

As pesquisas de cunho qualitativas inseridas no contexto histórico-social se desenvolveram no campo educacional para compreender e transformar a realidade a partir dos objetos estudados, ao possibilitar a criação e a expansão de muitos acervos de produções acadêmicas oriundas do pluralismo temáticos das diferentes linhas que constituem os programas de pós-graduação em educação das universidades brasileiras.

Em 1920, houve nas universidades o desenvolvimento de pesquisas educacionais e se propagaram com o Centro do Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no contexto posterior ao Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova de 1932. Mas é em 1945 que se introduz a produção do conhecimento e a formação de pesquisadores como foco do ensino superior brasileiro.

---

<sup>1</sup> O estudo é resultado de pesquisas que vêm sendo desenvolvidas no Grupo de Estudo em Gestão e Financiamento da Educação (GEFIN) sobre a carreira docente no Estado do Pará.



## A carreira e a remuneração do magistério da educação básica brasileira nas bases de dados.

Um estudo denominado de *estado da arte*<sup>2</sup> foi realizado sobre a temática da carreira e da remuneração como eixos constituintes da valorização do magistério em algumas bases de dados nacionais com publicações de sítio na *internet*. Os periódicos de pesquisa em educação selecionados foram: dissertações e teses do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Pará (PPGED/UFPA)<sup>3</sup>; artigos publicados nas edições da Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBP AE)<sup>4</sup>; trabalhos do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)<sup>5</sup>; e trabalhos de Comunicação Oral da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE)<sup>6</sup> e da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED)<sup>7</sup>.

Para a seleção dos trabalhos adotou-se a série histórica de 2007 a 2016, período que abarca os últimos 10 anos, no intuito de analisar as produções que abordam a temática da carreira e da remuneração do magistério da educação básica. Para a escolha dos trabalhos nas

---

<sup>2</sup> Esse estudo também pode ser definido como *estado do conhecimento*, possui um caráter bibliográfico e busca o mapeamento e a discussão das produções acadêmicas nas diferentes áreas do conhecimento, para tentar “responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários” (FERREIRA, 2002, p. 258).

<sup>3</sup> O Programa de Pós-graduação da Educação (PPGED) da Universidade Federal do Pará iniciou seu trabalho historicamente ainda na década de 1970, mas foi em 2003 que se apresentou para a CAPES com a proposta de cursos de Mestrado Acadêmico em Educação, ano em que teve sua primeira turma e posteriormente, em 2008 houve a aprovação do curso de Doutorado em Educação. Ambos os cursos atualmente atuam com as Linhas de Pesquisas: Políticas Públicas Educacionais; Educação, Cultura e Sociedade; e Formação de Professores, Trabalho Docente, Teorias e Práticas Educacionais. Informações obtidas no site <http://www.ppged.com.br>.

<sup>4</sup> A Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBP AE), origem na forma impressa desde 1983, encontra-se atrelada a Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) para difundir estudos e experiências educacionais do campo da gestão da educação e do processo de planejamento, formulação e avaliação de políticas educacionais. Esta é distribuída aos associados efetivos da ANPAE, assinantes individuais e institucionais. Informações obtidas no site <http://seer.ufrgs.br/rbpae>.

<sup>5</sup> O Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) foi a outra base de dados de produções publicadas dos programas de pós-graduação em educação escolhida para fazer o levantamento bibliográfico referente a temática da valorização do magistério da educação básica no Brasil. Esse portal é uma biblioteca virtual oficialmente lançada no ano de 2000 pelo Ministério da Educação (MEC) para a população brasileira, com a presença de trabalhos dos tipos: artigos, dissertações, teses, dentre outros. Informações obtidas no site <http://periodicos.capes.gov.br>.

<sup>6</sup> A Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) foi fundada em 1961. O destaque para as atividades que são desenvolvidas encontram-se nos Simpósios Brasileiros e nos Congressos Internacionais, ambos são realizados a cada dois anos, e esta associação é considerada como uma das mais antigas na América Latina e em âmbito nacional. Informações obtidas no site <http://www.anpae.org.br>.

<sup>7</sup> A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) foi fundada em 1978 e, construiu e consolidou a prática acadêmica-científica da pós-graduação nas atividades desenvolvidas pelas Reuniões Nacionais e Regionais, no intuito de desenvolver a ciência, a educação e a cultura, a partir dos princípios da participação democrática, da liberdade e da justiça social. A primeira Reunião Científica Nacional da ANPED foi em 1978 na Universidade Federal do Ceará-UFC. As Reuniões aconteciam anualmente até 2013, momento em que passou a ocorrer no intervalo de dois anos. Informações obtidas no site <http://www.anped.org.br>.



bases de dados, foram utilizadas algumas palavras-chave, como: carreira e remuneração do magistério; planos de carreira e remuneração da educação básica; movimentação na carreira da educação básica; valorização do magistério; carreira do magistério; composição da remuneração do magistério e remuneração do magistério, cujo quantitativo pode ser observado na tabela a seguir.

**Tabela 01: Produções sobre a carreira e a remuneração do magistério nas bases de dados: PPGED, RBPAE, CAPES, ANPAE e ANPED.**

ANO	BASE DE DADOS					TOTAL
	ANPAE	ANPED	CAPES	PPGED	RBPAE	
2007	-	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	1	-	1
2009	-	-	3	-	2	5
2010	2	1	1	-	-	4
2011	5	2	2	-	1	10
2012	5	1	2	1	-	9
2013	4	1	-	-	-	5
2014	5	-	1	1	-	7
2015	8	2	2	2	1	15
2016	3	-	2	2	-	7
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>63</b>

Fonte: Base de dados da ANPAE, ANPED, CAPES, PPGED e RBPAE, 2007 a 2016/ Elaborado pela autora.

Por meio do levantamento realizado no *estado da arte*, foram encontradas 63 produções que abordam a temática da carreira e da remuneração do magistério no período de 2007 a 2016. Desse quantitativo a ANPAE apresenta o maior número de artigos, total de 32, distribuídos, principalmente, no 27º Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação. Outra base de dado com alto número de pesquisa foi a CAPES, total de 13 produções agrupadas em artigos, dissertações e teses, enquanto que no banco de dissertações e teses do PPGED foram encontrados 7 trabalhos, os quais localizam-se no banco das dissertações.

Durante o levantamento realizado no *site* do PPGED, foi encontrado um estudo sobre o município de Castanhal, a tese de doutorado de Francisco Williams Campos Lima no ano de 2014, titulado por: *Controle Social e Descentralização na Gestão da Política Educacional de Castanhal-PA*. A tese assemelha-se com esta pesquisa somente com local de investigação, pois os objetos diferenciam-se no sentido de um compreender o papel desempenhado pelo Conselho Municipal de Educação e o outro de analisar a configuração da carreira e a composição da remuneração dos professores da rede pública municipal de ensino.

As bases de dados da ANPED e da RBPAE possuem 7 e 4 produções, respectivamente, que tratam da carreira e da remuneração do magistério. Após o levantamento realizado, foram lidos os resumos das produções, e dele foram extraídas as palavras-chave que se constituíram nas seguintes categorizações temáticas: carreira docente; remuneração



docente; plano de carreira e remuneração e; carreira e remuneração do magistério, como demonstra a tabela abaixo com seu quantitativo por temática.

**Tabela 02: Quantitativo de publicações por temática e base de dados – 2007 a 2016.**

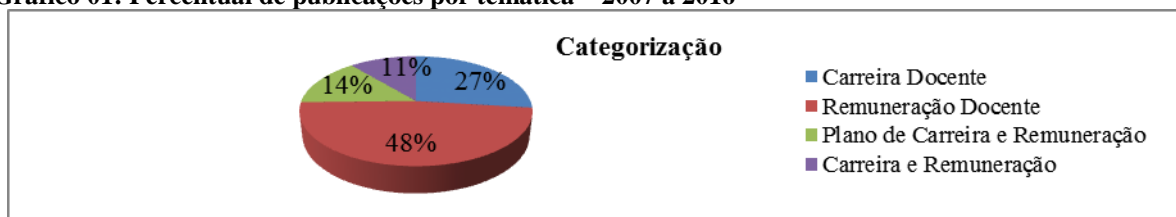
Temáticas	ANPAE	ANPED	CAPES	PPGED	RBPAE	TOTAL
Carreira Docente	6	2	4	4	1	17
Remuneração Docente	20	3	6	-	1	30
Plano de Carreira e Remuneração	5	-	2	2	-	9
Carreira e Remuneração	1	2	1	1	2	7
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>63</b>

Fonte: Base de dados da ANPAE, ANPED, CAPES, PPGED e RBPAE, 2007 a 2016/ Elaborado pela autora.

Na delimitação da série histórica, foi encontrado o número total de 63 estudos sobre a carreira e a remuneração do magistério, os quais integram as principais bases de pesquisas em educação do país, no período de 2007 a 2016, e isso vem demonstrar o quão preocupante tem sido as discussões referentes a esses eixos que compõem parte da valorização do professor da educação básica, principalmente quando se diz respeito à composição de remuneração docente, temática que apresentou o indicativo de 30 pesquisas. No eixo da carreira do docente foram encontrados 17 trabalhos que tratam da configuração da carreira do professor da educação básica, e ao abordar propriamente o objeto deste estudo, tem-se 9 produções sobre os planos de cargos, carreira e remuneração do magistério.

Considera-se que o período demarcado de 10 anos possibilitou uma maior e melhor abrangência de pesquisas educacionais que abordam os eixos da carreira e da remuneração para a valorização do magistério. Com os termos descritores aplicados para a delimitação das palavras-chave nas bases de dados da ANPAE, ANPED, CAPES, PPGED e RBPAE, elaborou-se um gráfico a fim de categorizar a percentagem dos estudos relacionados ao magistério da educação básica na série histórica.

**Gráfico 01: Percentual de publicações por temática – 2007 a 2016**



Fonte: Base de dados da ANPAE, ANPED, CAPES, PPGED e RBPAE, 2007 a 2016/ Elaborado pela autora.

Conforme o gráfico 01 pode-se constatar que o número de estudos sobre a composição da remuneração do magistério é consideravelmente maior se comparada às demais categorias, pois alcança 48% das pesquisas localizadas nas bases de dados, e segue, respectivamente, a carreira do professor da educação básica com 27%, 14% para os Planos de Cargos, Carreira e Remuneração dos profissionais da educação básica, e por fim 11% das pesquisas tratam de abordagem conjunta entre carreira e remuneração do magistério.



## Algumas discussões trazidas pelas bases de dados.

O artigo apresentado por Magna França e Iris Bezerra da Hora em 2015, no XXVII Simpósio da ANPAE, intitulado por: “*Plano de Cargos, Carreira e Remuneração da Rede Municipal de Ensino de Natal/RN: a estrutura da carreira*”, traz o contexto histórico de discussões sobre a implementação dos planos de carreira e remuneração desde a metade do século XX, no intuito de mostrar a estruturação da carreira da rede municipal de ensino de Natal na Lei Complementar nº 058, de 13 de setembro de 2004 e se esta em consonância com a Resolução que estabelece as diretrizes para a elaboração ou adequação dos planos de carreira e remuneração vigente.

O estudo realizado por Maria Helena Augusto em 2013, para a 36ª Reunião Nacional da ANPED, com o título de: “*Política de Resultados e Avaliação de Desempenho: efeitos da regulação educativa sobre carreira e remuneração*”, aborda o governo com o papel de regulador das políticas educativas na Rede Estadual de Ensino em Minas Gerais, no intuito de racionalizar os gastos, monitorar e avaliar ações e resultados das intervenções governamentais. A partir da meritocracia, a avaliação de desempenho das escolas e dos professores acontece pelos resultados obtidos pelos alunos no Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (SIMAVE/PROEB), os quais irão compor os critérios para a progressão na carreira e o abono salarial dos professores, a punição será a estagnação na carreira e a perda do abono.

A pesquisa localizada no *site* de CAPES e realizada por Rubens Camargo, Maria Angélica Minhoto e Márcia Jacomini em 2014 com o título: “*Carreira e Remuneração do Magistério no Município de São Paulo: análise legislativa em perspectiva histórica*”, traz um estudo da carreira e da remuneração em que foi possível analisar a forma de ingresso, a jornada de trabalho, a movimentação na carreira, a dispersão salarial e a composição da remuneração da rede municipal de ensino de São Paulo desde meados do século XX até a primeira década do século XXI.

A dissertação de 2016 encontrada no *site* do PPGED, intitulada por “*Carreira e Remuneração dos Profissionais do Magistério Público do Município de Breves-PA*”, de Marielson Rodrigues Guimarães, trata das mudanças na estrutura dos cargos, carreira e remuneração dos profissionais do magistério e suas implicações para a valorização da carreira do professor da rede municipal de ensino de Breves, no período de 1999 a 2012. Tal estudo aponta como consequências dos pontos negativos a limitação orçamentária do município e dos pontos positivos a estrutura do vencimento e da remuneração do magistério.





O trabalho publicado na RBPAE no ano de 2009, por Rubens Camargo; Andréa Gouveia; Juca Gil e Maria Angélica Minhoto tem por título: “*Financiamento da educação e remuneração docente: um começo de conversa em tempos de piso salarial*”. O estudo fez uma análise da remuneração docente das redes estaduais de ensino com base nos indicadores econômicos nacionais (Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/ IBGE); o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI/FGV); o Índice de Custo de Vida (ICV/Dieese) e o Salário Mínimo) e no valor de aluno-ano estabelecido desde o FUNDEF.

### Considerações Finais

O acervo literário brasileiro sobre as questões educacionais é extenso devido aos inúmeros estudos dos programas de pós-graduação, mais ainda quando se refere à educação básica, suas reformas e seus eixos nas instituições. Assim, percebe-se que os eixos da carreira e da remuneração estão intrinsecamente ligados a questão da valorização do professor da educação brasileira, contudo a valorização do magistério perpassa pela qualificação do professor implicada na formação (inicial e continuada), na carreira (estrutura e movimentação), na composição da remuneração, e no trabalho docente (condições e jornada), e todas estas constituem instrumentalmente o plano de cargos, carreira e remuneração dos profissionais da educação básica.

### Referências

- AUGUSTO, Maria Helena. Políticas de resultados e avaliação de desempenho: efeitos da regulação educativa sobre carreira e remuneração. 36ª Reunião Nacional da **Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED)**.
- CAMARGO, Rubens; GOUVEIA, Andréa; GIL, Juca; MINHOTO, Maria Angélica. Financiamento da educação e remuneração docente: um começo de conversa em tempos de piso salarial. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 25, n. 2, p. 341-363, mai./ago. 2009.
- CAMARGO, Rubens Barbosa; MINHOTO, Maria Angélica Pedra; JACOMINI, Márcia Aparecida. Carreira e Remuneração do magistério no município de São Paulo: análise legislativa em perspectiva histórica. **Educação e Sociedade**, V. 35, p. 215-235, 2014.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As Pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação e Sociedade**, ano XXIII, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.
- FRANÇA, Magna; HORA, Iris Bezerra da. A carreira do magistério da rede municipal de Natal/RN: a avaliação de desempenho – progressão e promoção. XXVII Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação da **Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE)**.
- GUIMARÃES, Marielson Rodrigues. **Carreira e Remuneração dos profissionais do magistério público do município de Breves-PA**. 2015, 148 fls, Dissertação (Mestrado), UFPA.
- NOSELLA, Paolo. A pesquisa em educação: um balanço da produção dos programas de pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 15, n. 43, p. 177-203, jan./abr. 2010.